



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

Ata Nº 24/2016
Reunião Extraordinária do dia 31-10-2016



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

ORDEM DO DIA REUNIÃO DO ÓRGÃO EXECUTIVO

De acordo com a alínea o), do número 1, do artigo 35º e número 2, do artigo 53º, do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião extraordinária do Executivo, a realizar no dia 31 de outubro de 2016, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 16:30 horas.

1. Ordem do Dia

A. Divisão Administrativa e Financeira

1. Sector de Contabilidade

- 1.1. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, bem como o Mapa de Pessoal.

Paços do Município de Condeixa-a-Nova, 26 de outubro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal

Nuno Moita da Costa



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

-----Aos trinta e um dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezasseis, na sala de sessões do Município de Condeixa-a-Nova, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, estando presentes o Sr. Presidente, Nuno Miguel Martins Rondão Moita da Costa, a Sra. Vice-Presidente, Liliana Marques Pimentel e os Srs. Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Fernando Antunes Gaspar Pita, Joaquim Norberto Cardoso Pires da Silva e Silvino Dias Capitão. -----

-----O Sr. Presidente declarou aberta a reunião eram dezasseis horas e trinta minutos. ----

1. Ordem do Dia

A. Divisão Administrativa e Financeira

1. Sector de Contabilidade

1.1. Aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2017, bem como o Mapa de Pessoal.

-----Foi presente a documentação relativa ao assunto em epígrafe. -----

-----O Sr. Presidente tomou a palavra para referir que este documento continua a ser organizado em função dos objetivos estratégicos estabelecidos no programa eleitoral que tem orientado a ação do Executivo e que constitui a matriz de referência para o mandato de 2014/2017, onde os objetivos estratégicos estão definidos em três eixos: Condeixa de Proximidade; Condeixa Civitas de Inclusão e Condeixa Competitiva. -----

-----Mais referiu que para o Orçamento de 2017 existe um conjunto de novos investimentos, como o Plano de Reabilitação Urbana, bem como os investimentos que estão no âmbito do pacto para o desenvolvimento de coesão territorial da CIM da Região de Coimbra, que não estão referenciados neste Orçamento. Ressalvou ainda, que o facto de haver sucessivas diminuições nos montantes recebidos dos fundos provenientes do Orçamento de Estado, nomeadamente no Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) – capital, nos anos de 2011 a 2015, leva a Câmara de Condeixa-a-Nova a receber um montante, a título de participação nos impostos de Estado, muito mais reduzido que o montante recebido em 2010, em termos de receita capital. -----

-----Face ao documento apresentado, verifica-se que o valor das despesas com o pessoal previsto para o ano 2017 irá aumentar 6,15% relativamente às previsões de 2016, sendo este o primeiro ano em que o Orçamento de Estado não limita a contratação de pessoal. -----

-----Neste sentido, estão previstos 16 novos recrutamentos, de acordo como as necessidades sentidas pelos diversos serviços, distribuídos do seguinte modo: 6 Técnicos



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

Superiores; 2 Assistentes Técnicos; 6 Assistentes Operacionais; 1 Informático e um Chefe de Divisão.-----

-----À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, a estrutura das Grandes Opções do Plano (GOP), para além da inclusão de novos projetos e respetiva calendarização, inscreve as dotações que permitem solver os compromissos assumidos e não pagos, independentemente da sua execução física.-----

-----As Grandes Opções do Plano para 2017 são as seguintes:-----

-----Serviços Municipais de qualidade: 750.709,00 euros;-----

-----Território de Freguesias: 202.010,00 euros;-----

-----Território Sustentável: 4.177.120,00 euros;-----

-----Pessoas e Cidadania: 181.404,00 euros;-----

-----Educação e Apoio à Família: 909.280,00 euros;-----

-----Direitos de Cidadania: 317.180,00 euros;-----

-----Cultura, Desporto e Lazer: 821.918,00 euros;-----

-----Saúde e Bem-estar: 19.600,00 euros;-----

-----Comércio Local Forte: 9.000,00 euros;-----

-----Turismo Caminho de Futuro: 148.870,00 euros;-----

-----Produtos Endógenos: 12.000,00 euros;-----

-----Captação de Empresas e Empreendedorismo: 34.570,00 euros;-----

-----Proteção Civil e Luta Contra Incêndios: 151.585,00 euros;-----

-----Transferência para Instituições: 111.181,00 euros-----

-----Em termos gerais, verificamos que o Eixo Estratégico “Condeixa de Proximidade” é o eixo mais importante, com um peso de 67,69% no total dos objetivos estratégicos desta autarquia, destacando-se as áreas de intervenção em serviços que atendem à sustentabilidade ambiental. Realça, assim, que o Executivo irá dar prioridade a estas políticas, de modo a construir um Concelho ecologicamente aprazível, incrementando nomeadamente medidas de eficiência energética. Pretende-se também atingir uma cobertura de 90% do Concelho com saneamento básico e alargar a base territorial de incidência das medidas de melhoria das acessibilidades a peões.-----

-----A área da Educação e Apoio às Famílias tem um peso importante no total dos montantes previstos da Autarquia, pelo que a Câmara Municipal irá continuar a promover um acompanhamento ativo das políticas educativas, com vários apoios, nomeadamente na aquisição de materiais escolares e auxílios económicos, ensino de inglês e sessões de terapia da fala.-----

-----Em segundo lugar, situa-se o Eixo Estratégico “Condeixa Inclusão” com um peso de 26,36%. Por fim, situa-se o Eixo Estratégico “Condeixa Competitiva” com o peso de 5,95%.-----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

-----Desta forma o valor do presente Orçamento é superior ao Orçamento inicial do ano 2016, cujo valor foi de 11.590.965,00 euros, verificando-se um aumento de 1.329.684,00 euros. Contudo percebe-se que este aumento é também resultado da contratação do empréstimo de médio e longo prazo, apesar de não aumentar o nível de endividamento em relação a 2013. ----

-----Em suma, referiu que a linha orientadora do orçamento é igual à dos anos anteriores, prevendo que o orçamento seja revisto várias vezes, pois será sinal da aprovação de vários projetos comunitários e intracomunitários, nomeadamente o fecho de sistemas de saneamento de águas residuais; reabilitação de escolas, Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), entre outras. Assim sendo, espera aumentar a dinâmica do desenvolvimento local e minimizar as desigualdades que existem. -----

-----Após esta breve explanação, o Sr. Presidente colocou o assunto à discussão dos senhores Vereadores. -----

-----O Sr. Vereador Fernando Pita tomou então a palavra, começando por questionar o Executivo se os Srs. Presidentes das Juntas/União de Freguesias e a oposição foram ouvidos durante o processo de elaboração do Orçamento para 2017. -----

-----Em resposta o Sr. Presidente referiu que todos foram ouvidos e as suas propostas tomadas em consideração. -----

-----O Sr. Vereador António Ferreira tomou a palavra para referir que este é o orçamento possível face aos constrangimentos e limitações existentes. -----

-----De seguida, o Sr. Vereador Carlos Canais tomou a palavra para esclarecer uma dúvida sobre o dinheiro referente às receitas correntes; se este não pode ser direcionado para obras como por exemplo obras de saneamento, melhoramento de estradas para localidades, reforço em telecomunicações, entre outras. -----

-----Em resposta, o Sr. Presidente referiu que há uma especialização das fontes da receita, isto é, receita corrente para despesa corrente; receita capital para despesa de capital.--

-----A Sra. Vice-Presidente tomou a palavra para referir que este é um Orçamento possível, tendo em conta que só se pode aplicar as despesas de capital que provenham de receitas de capital. Desta forma, não existe grande margem de manobra para realizar tudo o que este Executivo desejava. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

-----O Sr. Vereador Norberto Pires tomou a palavra questionando o Executivo se as reuniões realizadas com a oposição resultaram em respostas positivas e se houve alguma sugestão. -----

-----Em resposta o Sr. Presidente referiu que o PSD fez uma referência ao Orçamento Participativo que não se encontrava na verba prevista, a qual foi acatada pelo Executivo. -----

-----Tomou novamente a palavra o Sr. Vereador Norberto Pires, começando por referir que gostou do discurso de expectativa no futuro, nomeadamente, na expectativa da aprovação dos projetos comunitários. Constata assim, a grande dependência existente nos fundos comunitários, estando consciente das limitações verificadas na sua ausência. Diante disso, considera este um orçamento de gestão corrente. -----

-----Mais referiu, que nos vários quadros que foram apresentados, sobretudo na receita, existe um impacto muito significativo, resultado do empréstimo contratado. Relativamente à despesa, tem a registar um gasto muito elevado em despesas correntes, faltando depois dinheiro para a realização de obras essenciais. -----

-----Como ponto negativo e relativamente ao Governo, apontou o facto de estar a ser abandonada a Lei dos Compromissos. No entanto como ponto positivo, referiu o aumento significativo de aquisição de serviços e de bens. Realçou ainda, de forma muito positiva, o facto de o Executivo destacar neste orçamento, com grande peso, a área da Educação. -----

-----Por outro lado, registou com alguma preocupação a diminuição de 35,32% do investimento na ação social, bem como um desequilíbrio no investimento no desporto e lazer em relação ao investimento na educação e registou também o aumento significativo de 17.185,00 % na captação de empresas. -----

-----Referiu ainda o facto de o endividamento não ser assim tão significativo, comparativamente com outros municípios. -----

-----Para si, considera que este orçamento não era muito fácil de fazer e não sabe se seria possível fazer melhor. É um orçamento sem grandes objetivos estruturais se retirarmos dele os fundos comunitários; no entanto, considerou que existem poucas preocupações, apenas valores residuais, relativamente à área da economia, da indústria e da criação de emprego. -----

-----Em suma, mais uma vez referiu que é um orçamento de gestão e que o Concelho, tal como o País, depende dos fundos comunitários. -----

-----O Sr. Vereador Silvino Capitão tomou seguidamente a palavra, mencionando que também é da opinião que este é um orçamento de gestão corrente, chamando a atenção de que, se as infraestruturas já se encontram construídas, contudo é preciso prever uma planificação para a sua conservação. -----



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Câmara Municipal

-----Mais referiu que as projeções plurianuais mostram intenções de grandes investimentos as quais implicam receitas futuras de capital cuja arrecadação é duvidosa. -----

-----Tomou novamente a palavra a Sra. Vice-Presidente, para referir que o investimento no comércio forte não é muito elevado, contudo, estão previstas diversas iniciativas culturais, que são efeitos indiretos que não surgem no orçamento, mas que permitem ajudar o comércio local.

-----O Sr. Presidente tomou novamente a palavra para referir que concorda com o Sr. Vereador Norberto Pires, nomeadamente no que respeita à dependência dos fundos comunitários, mas discordou que seja um orçamento de gestão corrente, apostando em serviços públicos de primeira linha, como por exemplo a água e o saneamento. Reiterou as palavras da Sra. Vice-Presidente referindo que se realizam iniciativas culturais como o Vislumbre de um Império e a Semana do Cabrito, para favorecer o comércio local-----

-----Em, suma, finalizou, que este é um orçamento equilibrado. -----

-----Posto isto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, com os votos a favor dos Srs. Vereadores do PS, do Sr. Presidente e com a abstenção do Sr. Vereador Norberto Pires e do Sr. Vereador Silvino Capitão, aprovar as Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016. ---

-----Colocado à votação o Mapa de Pessoal, foi o mesmo aprovado, por maioria, com os votos a favor dos Srs. Vereadores do PS, do Sr. Presidente e com a abstenção do Sr. Vereador Norberto Pires e do Sr. Vereador Silvino Capitão. -----

-----Mais deliberou a Câmara Municipal, por unanimidade, enviar à Assembleia Municipal os documentos supracitados. -----

-----As presentes deliberações foram aprovadas em minuta para efeitos imediatos. -----

FINAL DA ATA

-----E não havendo mais nada a tratar o Sr. Presidente deu por encerrados os trabalhos eram dezassete horas e trinta e cinco minutos. -----

-----De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente e pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

A CHEFE DE DIVISÃO